

## **Saudação do vice-presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil**

**Senhor Humberto Matsumura**

Culto de Ano Novo

Sede Nacional, São Paulo-SP

1º de janeiro de 2026

Bom dia a todos! Feliz Ano Novo! Estão todos bem? Graças a Deus! Bem, em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, presenciamos hoje o nascimento de mais um ano. Então, feliz 2026 a todos que estão aqui e a todos que estão nos assistindo pela internet em todo o Brasil!

Hoje eu estou aqui representando o presidente, o senhor Paulo Santos, que está nos Estados Unidos. Ele está visitando a sua família e vai ficar um tempo lá, mas antes de retornar ao Brasil, ele ainda tem programação lá no Japão. Ele vai ao Japão prestar relatórios a Kyoshu-Sama e também vai nos representar no Culto do Início da Primavera, Risshun, no início de fevereiro. Depois disso, ele retorna ao Brasil. Ele desejou um feliz Ano Novo a todas as senhoras e senhores.

Bom, antes de tudo, em nome de todos os membros brasileiros, gostaria de manifestar a gratidão, a minha, a nossa gratidão, a Kyoshu-Sama, que pela sua autoridade nos permitiu mais uma vez realizar um culto em nossa Igreja. Gostaria de agradecer também ao Masaaki-Sama, que sempre nos agracia com suas Sagradas Palavras profundas e certeiras, que esclarecem a nova fé, norteiam os nossos caminhos e alimentam a nossa alma. Então, Kyoshu-Sama, muito obrigado! Masaaki-Sama, muito obrigado! [Aplausos]

E eu sempre digo que sem Kyoshu-Sama, eu não existo. Sem o amor, sem a autoridade, sem as orações de Kyoshu-Sama, eu não existo, minha missão não existe. Isso é algo que eu não posso nunca me esquecer, para eu não desenvolver uma obra humana, baseada na minha conveniência. Isso porque eu preciso participar na obra de Deus, nessa obra em que Deus é o verdadeiro protagonista. É Ele Quem planeja, é Ele Quem decide, e é Ele Quem realiza tudo. Nós ouvimos hoje, agora há pouco, as Sagradas Palavras do Masaaki-Sama, em que nesse dia ele explicou sobre isso, não é? Ficou claro ali que a gente se esforça para fazer, para servir a Deus, mas no fundo, no final, é Deus Quem está fazendo. Até mesmo fazer oração, ele diz que Deus é Quem faz, Deus é Quem move as nossas pernas para ir até o altar realizar o culto, não

é não? Eu realmente, até hoje, não pensava dessa forma. Quando eu digo “até hoje”, quero dizer “até Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama nos trazerem a verdade”. Realmente, nós temos que devolver tudo a Deus. Esse devolver tudo a Deus significa reconhecer que tudo pertence a Deus. Tudo é Deus Quem faz, Deus Quem planeja, Quem decide e é Ele Quem realiza, não é?

Sobre isso, gostaria de lembrar mais uma vez esse mecanismo que é a base da minha fé em Meishu-Sama; eu acho que isso também é a base da fé de todos vocês. Essa obra, primeiro, essa obra é de Deus. A gente fala Obra Divina achando que é uma qualificação de uma obra que a gente participa. Mas, na verdade, Obra Divina significa que a obra é de Deus. Ele é o dono dessa obra. E Meishu-Sama, para mim, é aquele que traz as boas-novas, não é? Traz o evangelho da salvação a este mundo. E esse evangelho, essas boas-novas chegam até nós através do Meishu-Sama vivo, que é Kyoshu-Sama, que é o Masaaki-Sama, não é?

Então, é essa linha vertical que eu sempre acreditei, sempre segui e sigo até hoje, procurando não me desviar dessa linha: Deus, Meishu-Sama, Kyoshu-Sama – o líder espiritual, a líder espiritual – e depois nós, membros. Não tem nada de diretoria, de dirigente, não. Nós estamos ligados direto a Meishu-Sama através de Kyoshu-Sama. Por isso eu sigo o Meishu-Sama vivo. Eu sigo o Meishu-Sama que não morreu, o Meishu-Sama que nasceu de novo como Messias, o Meishu-Sama que ganhou a vida eterna – vocês estão lembrados que ele declarou isso? Meishu-Sama continua vivo, atuando dentro de Kyoshu-Sama, dentro do Masaaki-Sama, como acontece desde 1955. E é nesse Meishu-Sama vivo que eu acredito, que eu sigo e a quem eu sirvo.

Eu digo isso porque ainda tem gente que diz que segue Meishu-Sama, mas é o Meishu-Sama morto. É o Meishu-Sama que morreu em 1955. Só acredita no que ele escreveu antes de 1954, antes de ele ter tido o derrame cerebral. Eles não aceitam o que Meishu-Sama disse depois disso. Eles acham que isso não é importante.

Por isso que “nascer de novo como Messias”, “não é mais reencarnação”, “o Johrei com a mão levantada já não é mais tão importante”, “estamos na era do sonen”, “consonância com o cristianismo”, “manhã de esperança”, “veganismo”, “coro Aleluia” – não! Eles não aceitam nada disso porque eles estão presos no Meishu-Sama que morreu. O que Meishu-Sama disse através de Kyoshu-Sama, depois que ele ascendeu, eles não consideram. Eles chegam até a dizer que o que Meishu-Sama falou depois do derrame não vale porque ele não estava mais

bem da cabeça. Olhem só! Como tem gente que pensa dessa forma?

Então, para essas pessoas, isso e outras coisas que eu citei agora não valem nada. E vocês sabem disso. Eles chegam até a dizer que Kyoshu-Sama está inventando tudo isso, enquanto, na verdade, há todos esses registros, mas preferem ficar com o Meishu-Sama morto.

Isso me faz lembrar um ensinamento antigo que tinha o título “Escravos das Tumbas”; vocês já ouviram esse nome? Falou-se muito sobre isso na década de 1980. Nós, que seguíamos Sandai-Sama, falávamos isso para mostrar que as pessoas que eram contra ela estavam presas às catacumbas. Não aceitavam o novo, não aceitavam Sandai-Sama, que na época era a líder espiritual, era ela quem trazia o que Meishu-Sama queria falar naquele momento, mas tinha gente que não aceitava, achava que a líder espiritual era só um símbolo. Queriam que ela ficasse quieta, diziam que ela não precisava falar nada. Mas ela não desistiu: se ficasse quieta significaria que estava calando Meishu-Sama.

Meishu-Sama quer falar! Ele quer falar hoje! O que ele quer falar hoje? Como acessamos isso? É por isso que nós estamos ouvindo, lendo, assistindo às Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, não é?

Então, eu acho que os senhores e as senhoras também acreditam nisso, porque para mim isso não tem interpretação. Você está vendo, a gente está olhando, está enxergando isso na nossa frente. É através das redes sociais que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama vêm trazendo tudo, o que na verdade, para mim, é Meishu-Sama quem está nos falando, nos transmitindo, é assim que esta Igreja avança como nunca aconteceu, não é mesmo?

A gente entrou no novo ano hoje, mas no ano passado (que terminou ontem), quantas bênçãos nós recebemos, não foi não? A gente recebeu mais uma vez o Masaaki-Sama no Brasil, uma grande bênção, não é isso? E desta vez a Mami-Okusama, a esposa dele, veio junto. Foi uma grande bênção para nós. Masaaki-Sama esteve conosco e ele consagrou o terreno de Itaboraí, no Rio de Janeiro, como o Solo Sagrado da Água, o único Solo Sagrado de Meishu-Sama no Brasil.

Se a gente pensar em Solo Sagrado, a gente precisa lembrar que exatamente um ano atrás, aqui, no dia primeiro de janeiro do ano passado, eu disse que uma das nossas tarefas para aquele ano de 2025 era encontrar um terreno, se lembram? Encontrar um terreno que pudesse apresentar a Kyoshu-Sama, para ver como ele avaliaria, como é que seria e quem sabe teríamos a permissão de ter um Solo Sagrado. E aconteceu tudo isso, não foi? Tudo foi muito

rápido! Em menos de um ano esse terreno foi encontrado; lógico que o presidente visitou vários terrenos, mas um daqueles terrenos visitados foi aquele em Itaboraí. Kyoshu-Sama aprovou, conseguimos adquirir o terreno e no dia 2 de novembro do ano passado nasceu o Solo Sagrado da Água naquela cerimônia de consagração realizada pelo Masaaki-Sama.

Eu disse agora “conseguimos adquirir”, não é? Então, eu não posso deixar de lembrar aqui que a compra, o pagamento daquele terreno foi também uma bênção muito especial, porque a Igreja não tinha aquele dinheiro, não tinha dinheiro. Mas desde o início do ano passado, se vocês se lembram, nós começamos aquela campanha com o Pix do Solo Sagrado e todas as senhoras, todos os senhores, sagrados membros, seguidores de Meishu-Sama, se empenharam em fazer as suas ofertas monetárias voltadas para o Solo Sagrado de Meishu-Sama no Brasil. Acreditaram nisso e graças a isso é que a gente conseguiu comprar, viu? Quando eu digo “a gente”, não estou dizendo a “Igreja”, não: fomos todos nós, membros, que conseguimos reunir o dinheiro para Meishu-Sama. Foi uma grande bênção.

Então, muitos membros fizeram e continuam fazendo suas ofertas especiais para o Solo Sagrado, mostrando essa convicção de que a obra de Meishu-Sama aqui no Brasil avança, e avança agora com esse Solo Sagrado da Água, não é? Então, meu profundo agradecimento a todos, todas as senhoras e senhores que desde o ano passado vêm participando da construção do Solo Sagrado por meio do donativo, por meio da oferta monetária.

E, logicamente, depois de sermos agraciados com o nascimento do Solo Sagrado aqui no Brasil, agora temos que avançar na obra de construção, e também, conforme a sagrada orientação do Masaaki-Sama que recebemos, temos que nos preparar para realizar os retiros lá no Solo Sagrado. Então, nós temos que preparar essa estrutura para receber os membros lá. E mais, também, sob a sagrada orientação de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, vão surgir os projetos de construção de fato; ainda não temos nada, mas isso nós vamos receber de Kyoshu-Sama, do Masaaki-Sama. Por isso, vamos esperar, já que o presidente está indo ao Japão e deve trazer novidades para todos nós, ele deve receber essas sagradas orientações para desenvolvermos projetos de construção. Por isso que essa dedicação que os senhores fazem, as senhoras e senhores fazem por meio das ofertas monetárias, continua sendo muito importante, não é? Então eu agradeço e eu reforço aqui a importância dessa dedicação monetária na obra de Meishu-Sama aqui no Brasil.

Bom, também durante a Viagem Missionária do Masaaki-Sama, no ano passado, dois

meses atrás, nós fomos agraciados com um outro fato inédito, que foi a consagração dos novos Ohikaris aqui no Brasil. Acho que muitos aqui estavam presentes. Graças à autoridade de Kyoshu-Sama, nós brasileiros pudemos receber os novos Ohikaris. Olhem só, até então nós tínhamos visto os Ohikaris lá do Japão, e veio essa autorização de Kyoshu-Sama para nós, os brasileiros, também podermos receber um novo Ohikari. Naquele dia, no Rio de Janeiro, nós presenciamos a cerimônia de consagração desses novos Ohikaris pelas mãos e oração do Masaaki-Sama. Isso também foi uma grande bênção, não é isso?

Talvez a gente imaginasse que ia demorar, não é? Eu também imaginava, mas não, foi rápido, não é? Então, a partir de agora, todos os membros brasileiros, de todo o Brasil, que desejarem também poderão trocar o seu Ohikari, o Ohikari que está usando hoje, pelo novo Ohikari. O que vocês acham? Vocês querem trocar o Ohikari? [Sim!] É lógico que não é obrigado a trocar, não é? O seu Ohikari que tem hoje foi consagrado por Kyoshu-Sama lá atrás, mas agora tem um novo Ohikari, com um novo formato. Então quem desejar trocar o seu Ohikari, favor conversar com o seu responsável de igreja, que vai lhe passar as informações de como trocar, e agendar essa troca de Ohikari, está bom?

E falando em responsável de igreja, eu também gostaria de comunicar que, a partir de hoje, primeiro de janeiro, vamos ter muitas mudanças nas áreas de difusão por todo o Brasil. Nós vamos ter o nascimento de novas igrejas não físicas, muitas mudanças entre os responsáveis de igreja, e também mudanças entre os responsáveis de região. Então, pouco a pouco essas mudanças vão chegar até todos vocês, com essa nova configuração.

Essas mudanças nas áreas de difusão visam a fortalecer esse trabalho de evangelização, baseado na sagrada orientação que nós recebemos todo mês com a oração do culto: evangelizar, evangelizar e evangelizar. Ou seja, essas mudanças vão ajudar a difundir ainda mais o evangelho da salvação, as Sagradas Palavras de Meishu-Sama que nós recebemos através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, e levar isso ao maior número possível de brasileiros.

Lógico que com essas mudanças nas regiões, nós vamos poder realizar mais cultos pelo Brasil e também vamos nos empenhar ainda mais na distribuição dos panfletos da Igreja a todos os brasileiros. No ano passado distribuímos mais de 100.000 panfletos, mas está um pouco longe dos 200 e tantos milhões de brasileiros, não é isso? Então, nós temos que nos empenhar em levar essa mensagem, não é no sentido de conversão, de converter as pessoas,

mas sim, de levar a mensagem, levar o evangelho para as pessoas.

Então não deixem de entregar 2, 3, 5, 10, 20, 100 panfletos, não tem problema, não é? Carreguem na bolsa e entreguem para as pessoas! A pessoa não precisa ler na hora, e também: “Ah, não sei o que ela vai fazer com esse panfleto...” Não se preocupem, entreguem a ela, façam uma oração dentro de si, pelo sonen: “Deus, por favor, se for Sua vontade, que essas palavras toquem o coração dela”. Pronto! Entregue! Se a pessoa enfiou no bolso, devolveu, não tem problema. O importante é entregar ao maior número possível de pessoas. Tudo bem? Então, essa é uma atividade que não precisa ter tempo, não é preciso esperar ter uma atividade, marcar um horário para fazer... não precisa de dinheiro, porque isso a Igreja oferece tudo de graça. Não é igual antigamente que tinha que recolher dinheiro, não é isso? Vasinho, fazer um monte de coisa para distribuir, gastar dinheiro. Não precisa de nada. É só pedir os panfletos e distribuir, está bom? Então, se já distribui 20, distribua 40. Se distribui 50, distribua 100. Tem gente que distribui por mês 500 panfletos, e isso é ótimo! Então, agora pode distribuir 1.000 panfletos, não é? Vamos com esse sonen de levar ao maior número possível de pessoas esse evangelho da salvação de Meishu-Sama!

Também não podemos nos esquecer da sagrada orientação que recebemos sobre a especial missão dos membros brasileiros, que é assumir o papel de liderar a dieta vegana ocidental. Certamente, tem muita gente que deve pensar: “Nossa, mas é muita coisa para fazer... Como é que nós vamos fazer isso? As pessoas não querem largar a carne, queijo, leite...” Na verdade, tem que começar dentro do nosso sonen; mesmo que eu ainda não consiga, preciso estar consciente, preciso orar a Deus: “Deus, eu quero participar dessa obra, eu quero conseguir ter essa permissão de servir nessa obra.” E não é nenhuma vergonha não conseguir, não; nós, durante anos, fizemos isso, durante milhares de anos a gente não conseguiu. Mas Deus fica muito feliz quando Ele ouve que a gente tem o desejo de mudar. “Eu tenho desejo de participar dessa obra” – essa oração já é um grande passo.

Eu sei que a maioria, todos aqui, já fizeram isso, mas tem gente que ainda fica: “Mas eu não consigo ainda...” Não se preocupem com isso. O importante é motivar outras pessoas também a começarem a pensar, a terem ciência de que, na verdade, o que Deus quer é que, no Mundo de Miroku, lá no Paraíso Terrestre, todos já tenham adotado a dieta vegana, não é? Então, talvez não consiga adotar a dieta vegana amanhã, mas tem que começar a avançar hoje, pouco a pouco, com esse sonen de querer ardentemente corresponder à vontade de Meishu-

Sama.

Então, por isso que nós temos a atividade da confraternização vegana. Ao longo do ano passado, praticamente em todos os cultos realizados em todo o Brasil, tivemos a confraternização vegana após o culto, não foi? É, olhem só: praticamente todos os cultos! Tem alguns lugares que ainda não conseguem fazer, mas não é porque não querem, é porque talvez não teve ninguém para trazer algum prato vegano, não é? Mas essa atividade é muito importante. Esse relatório, quando chega a Kyoshu-Sama, ele fica muito feliz. Poxa vida, mesmo com cinco pessoas, três pessoas fazendo culto, mas tem um prato vegano, tem ali o sonen da pessoa: “Meishu-Sama, eu gostaria de participar disso”.

É lógico que, quando a gente vê as fotos dos outros cultos, e aparece muita gente trazendo vários pratos, talvez a gente fique assim, acanhado, não é? “Nossa, lá teve dez pratos, a gente só teve um prato...” mas não tem problema. É como eu disse, é o sonen: “Eu quero participar!” Então, vamos nos esforçar para que, mesmo aqueles lugares que ainda não estão conseguindo, tenha um prato vegano, pelo menos, não é? Para mostrar às pessoas que não precisa ser uma coisa difícil, muito elaborada de se fazer. Um prato vegano simples. Quando a pessoa comer, vai descobrir: “Ah, esse aqui é vegano? Nossa, eu não sabia!” E você vai explicar: “É, esse biscoito, esse aqui, e esse aqui também é vegano”.

Então, vamos aumentar essas confraternizações veganas após o culto. Aqui no culto da Sede Nacional sempre tem, graças a Deus. Mas acho que pelo Brasil tem lugares que às vezes ainda não estão realizando, mas isso também é uma forma de nós mesmos sempre lembrarmos das Sagradas Palavras de Meishu-Sama, que, no Mundo de Miroku, a humanidade vai adotar a dieta vegana.

Igualmente, hoje, nas suas Sagradas Palavras, o Masaaki-Sama falou que, um dia, toda a humanidade vai se reunir sob o nome Messias, não foi isso? Tem muita gente que acha isso uma utopia: “Ah, Messias? Não... isso é vocês...”, não é? Não sei se vai ser daqui a 5, 10, 100 anos, 200 anos, mas se a gente não acreditar hoje, mesmo daqui a 100, 200 anos, não vai acontecer. Alguém tem que começar. E eu acho que Deus nos deu essa oportunidade de saber essa verdade, antes de muitas pessoas.

Então, vamos continuar ao longo deste ano desenvolvendo as verdadeiras três colunas da salvação: a oração, a canção (a canção é muito importante!) e a alimentação vegana no nosso dia a dia, com foco no que Kyoshu-Sama nos deixou, que é “todos nascermos de novo como

Messias, seguindo os passos de Meishu-Sama”.

Quando eu digo “no nosso dia a dia”, não é “Ah, tem que ir à igreja para dedicar, para fazer...”, não. É no nosso dia a dia. A oração a gente pode fazer em qualquer lugar, não é isso? Não precisa ter um altar. Canção também hoje está fácil. No celular você pode ouvir as canções, você pode cantarolar em qualquer lugar as canções, você não precisa vir à igreja para cantar. E a alimentação, nem preciso dizer, não é? Onde você estiver, é só falar: “Ah, nem tudo aqui é vegano, mas este aqui é vegano. Deus está me permitindo me alimentar com este prato, e como isso é bom”. Com esse sonen de lembrar, “estou participando”, isso já é muito importante.

E neste ano também teremos várias atividades. Neste ano também vamos continuar com as entronizações dos altares nos lares. Eu não sei se todos aqui já fizeram a solicitação do altar do lar. Então, isso é muito importante. Quem ainda não fez, procure pensar em solicitar.

E também no ano passado, falando do coral, tivemos várias apresentações do coral, não só dentro das igrejas, mas fora da igreja também. Acho que vocês viram, nas nossas postagens, nosso coral em igrejas, e em outras entidades, não é? Nós vamos continuar neste ano avançando com essa atividade, com o sonen de não só nos apresentarmos, mas de levarmos as boas-novas. Cada uma dessas canções (nem precisaria ficar repetindo isso aqui), cada letra da canção, ela tem o profundo amor de Deus ali dentro, tem as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Então, vocês também, nas suas cidades, se tiverem conhecidos, tiverem contatos, entrem em contato com a Sede Nacional, com o setor daqui do coral, para que a gente possa viabilizar isso, estudar como fazer, não só aqui em São Paulo, porque talvez a gente esteja acostumado a ver, mas em outros lugares também. No ano passado teve apresentação em Salvador, teve no Paraná, teve no Rio de Janeiro. E nós temos que ter em todo o Brasil: [olhando para a câmera, o vice-presidente diz] aí onde você está, que acha que talvez, “Ah, mas aqui não tem...” se orar a Deus, vai ter. Tudo bem?

Além disso, nós vamos ter caravanas! No ano passado nós tivemos duas caravanas, uma para o Japão e outra para Angola. Neste ano também vamos ter de novo uma caravana para o Japão.

Bem... nossa! Temos bastante coisa para ser feita, não é? Vocês não acham, não? Eu não sei os senhores, mas eu estou muito empolgado para este ano de 2026. Eu falei das coisas que a gente já vem fazendo, mas olhem, ainda devem vir muitas coisas novas por aí, que a gente

ainda nem sabe o que vai fazer, não é? Então, devem vir ainda muitas coisas novas, mas a gente tem que estar sempre aberto, preparado para receber as novas sagradas orientações, o novo direcionamento do Meishu-Sama vivo, porque ele está olhando e está nos vendo: “Agora eu quero fazer isso, agora eu quero que vocês façam isso”, e vai vir com certeza para nós, porque essa obra é uma obra de Meishu-Sama, é uma obra do Meishu-Sama vivo, que nos utiliza, que vem através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Então, vamos nos empenhar nessas atividades? [Sim!] O objetivo aqui não é fazer a Igreja crescer só, não! É fazer todos nós nascermos de novo como Messias. Esse é o principal, viu?

A oração que devemos fazer, é: “Deus, me permita nascer de novo como Messias!”, e quando falarmos com Meishu-Sama, vamos dizer: “Permita-me seguir os seus passos!”. Então, vamos juntos, neste ano de 2026, cumprir as nossas missões como brasileiros, porque Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama já deixaram isso bem claro para nós, para o Brasil. Então, vamos juntos, nesta obra completamente nova, em consonância com o cristianismo.

Eu desejo a todos um ótimo 2026, um mês de janeiro com muita alegria, e vamos caminhar sempre unidos ao sentimento de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Muito obrigado e, mais uma vez, feliz Ano Novo!